

SALÃO DE
INICIAÇÃO CIENTÍFICA
XXIX SIC

UFRGS
PROPESQ



múltipla 
UNIVERSIDADE
inovadora  inspiradora

Evento	Salão UFRGS 2017: SIC - XXIX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2017
Local	Campus do Vale
Título	Influência da Monocultura de Pinheiros Exóticos Sobre Assembleias de Anuros no Parque Nacional da Lagoa do Peixe
Autor	MATEUS ZIMMER
Orientador	MARIA JOAO VELOSO DA COSTA RAMOS PEREIRA

Influência da Monocultura de Pinheiros Exóticos Sobre Assembleias de Anuros no Parque Nacional da Lagoa do Peixe

Autor: Mateus Zimmer

Orientadora: Maria João Veloso da Costa Ramos Pereira

Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS

Uma das conseqüências da introdução de *Pinus spp.* para silvicultura no Sul do Brasil é a invasão de matas e campos transformando estes ambientes e suprimindo o desenvolvimento de espécies nativas. A presença de *Pinus spp.* na área do Parque Nacional da Lagoa do Peixe (PNLP) precede a data de sua criação (Decreto 93546, 6 de Novembro de 1986) e, carecendo do manejo apropriado, ainda remanescem populações de pinheiros exóticos no interior desta unidade de conservação. As populações de *Pinus spp.* permeiam os diversos tipos de ambientes no interior do PNL, o que inclui diversas áreas palustres, reconhecidos habitats preferenciais de algumas espécies de anuros. O presente trabalho visou determinar se as monoculturas de *Pinus spp.* influenciam negativamente a diversidade das assembleias de anuros existentes do PNL. Para tal, em duas campanhas de quatro dias cada, em novembro de 2016 e em março de 2017, localizaram-se poças independentes, que constituíssem sítios de reprodução e, portanto, representassem as assembleias locais de anuros, e realizaram-se procuras ativas de anuros adultos, com uma hora de duração em cada poça, tendo-se registrado todas as espécies e número de indivíduos por espécie detectados. Para cada poça mensurou-se a distância até a monocultura de *Pinus spp.* mais próxima. Foram amostradas 33 poças sem aparente partilha de água entre si. Foi registrado um total de 12 espécies de anuros, sendo seis representantes da família Hylidae, cinco representantes da família Leptodactylidae e uma representante da família Bufonidae. A riqueza máxima foi de sete espécies, ocorrendo em cinco das 33 poças amostradas. Um total de 878 indivíduos foram registrados, sendo 536 pertencentes à família Hylidae, 334 pertencentes à família Leptodactylidae e 8 pertencentes à família Bufonidae. Resultados preliminares indicam que o índice de diversidade de Gini-Simpson tendeu a aumentar com a distância entre as poças e as culturas de *Pinus spp.* Conclui-se que as monoculturas de *Pinus spp.* têm um impacto negativo sobre as assembleias de anuros conduzindo à redução da diversidade de espécies.